

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO: DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS

Semana Epidemiológica-SE 17 | 2022

Vigilância em Saúde | Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Nº 02 | 02.05.22

O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde tem como propósito o recebimento, detecção, avaliação e monitoramento de notificações de doenças de notificação imediata, eventos e emergências em saúde pública, análise de dados e informações estratégicas relevantes à prática de vigilância em saúde, criando meios de identificação e intervenção precoce nas emergências em saúde pública de relevância municipal, estadual e nacional. Funciona 24 horas por dia, todos os dias do ano, sendo o elo entre o Estado e Ministério da Saúde.

Diariamente o CIEVS de Aparecida vêm acompanhando as comunicações de risco provenientes do CIEVS Nacional e Estadual, na qual tem como objetivo divulgar informações de forma rápida e eficaz à população e profissionais de saúde.

Diante do cenário de baixa cobertura vacinal vivenciados no país e no município de Aparecida de Goiânia, reforça-se o alerta para o **ressurgimento de doenças imunopreveníveis**, dentre elas, **SARAMPO, DIFTERIA E MENINGITE**.

As coberturas vacinais de crianças menores de 2 e 5 anos de idade residentes em Aparecida de Goiânia estão abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde. A média no ano de 2021 para tríplice viral (que protege contra sarampo, rubéola e caxumba) foi de 28.63%, meningocócica C de 38% e DTP (que protege contra difteria, tétano e coqueluche) de 24%.

Diante de uma população suscetível, e com o ressurgimento de casos de doenças imunopreveníveis, alerta-se para o risco elevado e imediato de transmissão e ocorrência de surtos dessas doenças, que podem comprometer fortemente os serviços de saúde.

Frente a este cenário, é fundamental que os gestores, profissionais de saúde **desenvolvam ações imediatas para a recuperação da cobertura vacinal principalmente de crianças e adolescentes, e que estejam em alerta para ações frente a casos suspeitos das doenças imunopreveníveis (sarampo, difteria e meningite) de maneira oportuna e efetiva com vistas a interromper a cadeia de transmissão.**

SARAMPO

O Estado de Goiás está em alerta para o risco de sarampo desde o ano de 2019. Em 2021, foram notificados 25 casos suspeitos e, em 2022 até o momento houve registro de 02 casos, sendo estes descartados após a investigação. No Brasil existem surtos da doença em 09 estados.

O sarampo é transmitido de pessoa para pessoa principalmente por via aérea através de gotículas aerossolizadas, por meio das secreções nasofaríngeas expelidas pelo doente ao tossir, respirar, falar ou espirrar. As pessoas infectadas geralmente são contagiosas de 4 dias antes até 4 dias após o início da erupção. O sarampo está entre as doenças virais mais contagiosas.

Definição de caso suspeito de sarampo:

Todo paciente que, independente da idade e da situação vacinal, apresentar **febre e exantema maculopapular, acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite**; ou todo indivíduo suspeito com história de viagem ao exterior nos últimos 30 dias ou de contato, no mesmo período, com alguém que viajou ao exterior.

Portanto, diante da identificação de um paciente que atenda a definição de caso, a equipe deve proceder com a **NOTIFICAÇÃO IMEDIATA DO CASO, BEM COMO COMUNICAR IMEDIATAMENTE A ÁREA TÉCNICA DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS.**

DIFTERIA

No Brasil, entre 2019 e 2020, foram notificados 59 casos suspeitos de difteria, dos quais 5 foram confirmados, sem registro de óbitos. No Estado de Goiás os últimos casos notificados ocorreram no ano de 1998, porém, recentemente no dia 20 de abril de 2022, foi notificado 01 caso confirmado da doença.

A Difteria é uma doença toxi-infecciosa aguda, imunoprevenível, causada pela bactéria *diphtheriae* que frequentemente coloniza as amígdalas, faringe, laringe, nariz e, ocasionalmente, outras mucosas e a pele, e se caracteriza por placas pseudomembranas típicas. O período de incubação é em média de seis dias, podendo ser mais longo. A transmissão ocorre pelo contato

direto de indivíduos suscetíveis com os doentes ou portadores assintomáticos, por meio de gotículas do trato respiratório ou contato direto com lesões cutâneas.

Definição de caso suspeito de difteria:

Toda pessoa que, independentemente da idade e do estado vacinal, apresenta **quadro agudo de infecção da orofaringe, com presença de placas aderentes ocupando as amígdalas, com ou sem invasão de outras áreas da faringe (palato e úvula) ou outras localizações (ocular, nasal, vaginal, pele) com febre moderada e comprometimento do estado geral.**

Portanto, diante da identificação de um paciente que atenda a definição de caso, a equipe deve proceder com a **NOTIFICAÇÃO IMEDIATA DO CASO, BEM COMO COMUNICAR IMEDIATAMENTE A ÁREA TÉCNICA DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS.**

MENINGITE

O Estado de Goiás registrou no mês de abril de 2022, 01 óbito de criança de 02 anos de idade com suspeita de meningite. Em Aparecida de Goiânia, no período de janeiro de 2019 a abril de 2022, registrou-se 20 casos suspeitos para meningite meningocócica, destes 05 foram confirmados, e 03 evoluíram a óbito.

As meningites são classificadas em diversos tipos, sendo a meningite meningocócica a que apresenta a forma mais grave da doença e que exige ações específicas para o controle. Portanto, todos os profissionais de saúde devem estar atentos à definição de caso da doença com o objetivo de identificar, tratar e realizar ações de bloqueio oportunamente.

Definição de caso suspeito de meningite:

Crianças e adultos com **febre alta, cefaleia, vômitos em jato (nem sempre inicialmente), rigidez da nuca e outros sinais de irritação meníngea, convulsões e/ou manchas vermelhas pelo corpo.**

Nos bebês pode-se também observar: **moleira tensa ou elevada, gemido quando tocado, inquietação com choro agudo, rigidez corporal com movimentos involuntários, ou corpo "mole", largado.**

Portanto, diante da identificação de um paciente que atenda a definição de caso, a equipe deve proceder com a **NOTIFICAÇÃO IMEDIATA DO CASO, BEM COMO COMUNICAR IMEDIATAMENTE A ÁREA TÉCNICA DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS.**

Desta forma, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS/Aparecida de Goiânia) emite este alerta para gestores e profissionais de saúde atentar-se frente a casos suspeitos de doenças imunopreveníveis e transmissíveis com o objetivo de prestar atendimento oportuno, além de realizar orientações sobre medidas de controle e disseminação destas doenças.

PROGRAMA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Telefone Fixo: (62) 3545-6061/ 3545-6702

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE APARECIDA DE GOIÂNIA

Plantão (Finais de Semana, Feriados e Período Noturno): (62) 9 9290-4714

Elaboração: Luzia dos Santos Oliveira | Apoiadora CIEVS MS/FIOTEC | Flávio Toledo de Almeida | Enfermeiro NVEH | Giselle Caetano Souza | Chefe do CIEVS

Revisão: Marielle Bernardes | Enfermeira Programa Doenças Transmissíveis | Naianny Jonas F. de Souza | Coordenadora de Vigilância Epidemiológica

Aprovação: Daniela Fabiana Ribeiro | Superintendente de Vigilância em Saúde